

08/08/2017 TERÇA - FEIRA

09h – 10h Solenidade de Abertura

10h – 11h Palestra de abertura

O papel da translação do conhecimento para soluções de Saúde Pública

Palestrante: Dra. Celina Turchi Martelli

14h – 16h

Local: Auditório 1

MESA 1: Mobilização social como estratégia de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*

- “REDE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES FRENTE À EPIDEMIA DE ZIKA NO BRASIL” - A Rede tem como foco as repercussões sociais das relações entre o vírus e os efeitos da doença nas famílias e no sistema de saúde. Fundação Oswaldo Cruz
- “MUTIRÃO DA ZIKA DA USF CALABAR / URBIS I: UMA AÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE X COMUNIDADE” - Ações integradas entre a Equipe de Saúde da Família e a comunidade para combate vetorial e protagonismo infantojuvenil. Secretaria Municipal de Saúde de Salvador
- “RESPOSTA A EMERGÊNCIA ZIKA VÍRUS NO BRASIL” - Mobilização de igrejas, escolas, unidades de saúde e formação de Comitês Estaduais Intersetoriais e comitês comunitários de combate ao *Aedes Aegypti*. Visão Mundial do Brasil
- “PROPOSTA DE VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA EM SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM MG” - O programa busca o empoderamento da população, promovendo o diálogo entre ciência e senso comum, por meio de comitês populares. Fundação Oswaldo Cruz
- “REDE DE CONTROLE DO *Aedes Aegypti* EM MANGUINHOS” - Rede criada entre as diversas unidades do Campus Mangueiras para elaboração de estratégias de enfrentamentos às epidemias ou surtos de dengue, zika e/ou chikungunya. Fundação Oswaldo Cruz

Coordenação: Valcler Rangel

14h – 15h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 1: Educação e Comunicação para a prevenção as arboviroses

“Concurso de redação Métodos Contraceptivos e Prevenção das Dst's em tempo da epidemia do vírus Zika”

“Videoaulas ‘*Aedes aegypti*: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor”

“Educação, popularização da ciência e mobilização: uma resposta sustentável às arboviroses”

“Tecnologia em saúde: metodologias ativas para conhecimento e combate a insetos vetores de arbovírus”

“Educação permanente para identificação de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus”

14h – 15h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 1

“Pesquisa com armadilhas georreferenciadas para alados no controle de *Aedes aegypti*” - Secretaria de Estado da Saúde

“Estação Disseminadora de Larvicida” – Fundação Oswaldo Cruz/Amazônia

“Método VIGEntEE©” - Itaipu Binacional/Hospital Ministro Costa Cavalcanti

15h– 16h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 2: Conquistas e desafios no cuidado as crianças com Síndrome Congênita do Zika

“Os caminhos de enfrentamento das implicações sociais da Síndrome da Zika Congênita”

“Creche Inclusiva Acolhendo a Criança com Síndrome da Zika Congênita e Outras Deficiências”
“Programa de Capacitação em Estimulação Precoce e Acolhida Familiar no contexto da SCZIKV”
“Casa de apoio e orientação as famílias e profissionais NINAR”

15h – 16h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 2

“Adultrap” - Berdon

“Block Insetos” - Cooper Free do Brasil

“Armadilhas ecológicas para mosquitos: Mosquifim” - Peter Oechsle Perez Dolz

16h – 18h

Local: Auditório 2

MESA 2: A Sala de Situação: diálogo e estratégia para posicionar os direitos das mulheres ao centro da tríplice epidemia

Debates sobre a experiência da “Sala de Situação sobre Direitos das Mulheres, Direitos Sexuais e Reprodutivos em Tempos de Zika”, com enfoque nas perspectivas das Nações Unidas (UNFPA, OPAS e ONU Mulheres) e das organizações da Sociedade Civil. Apresentando como este espaço de diálogo, articulação e ação conjunta influenciou a reposta nacional à epidemia de Zika e como pode se constituir num mecanismo contínuo de defesa e promoção dos direitos das mulheres.

Coordenação: ONU Mulheres

16h – 17h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 3: Reabilitação de bebês com microcefalia e outras deficiências

“Adequadores Posturais de Papelão: solução de baixo custo para crianças em situação de vulnerabilidade”

“Materiais de baixo custo para apoio à estimulação precoce de crianças com a síndrome do vírus zika”

“Cadeiras de plástico adaptadas para crianças com microcefalia”

“Aplicação do Core Set da CIF para Paralisia Cerebral em crianças com Microcefalia por ZIKV”

“AMMA - o app do amor maior”

17h – 18h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 4: "Convivendo como as diferenças: uma menina chamada Nina"

Compartilhamento de experiências no desenvolvimento do livro "Convivendo como as diferenças: uma menina chamada Nina", elaborado para promover a inclusão de crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika

18h – 18h30

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 5: Experiências internacionais na resposta ao Zika vírus: Cabo Verde, Honduras e República Dominicana

Diálogos com representantes de Cabo Verde, Honduras e República Dominicana compartilhando suas experiências após a emergência do Zika vírus.

09/08/2017 QUARTA - FEIRA

09h– 11h

Local: Auditório 1

MESA 3: Estratégias para controle do *Aedes aegypti* e redução das arboviroses

- “VIGIADENGUE” - Sistema de monitoramento ativo com base na vigilância epidemiológica e entomológica das arboviroses. Secretaria Municipal de Saúde de Natal
- ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E COMBATE AO VETOR – Estratégias e recursos utilizados pelo Ministério da Saúde atualmente para combate ao *Aedes aegypti*. Ministério da Saúde

- “ELIMINAR A DENGUE: DESAFIO BRASIL” - Abordagem para reduzir a transmissão do vírus da dengue pelo mosquito *Aedes aegypti* de forma natural e autossustentável com o uso da bactéria Wolbachia. Fundação Oswaldo Cruz
 - “APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO INSETO ESTÉRIL COMO FERRAMENTA DO MANEJO INTEGRADO DO VETOR AEDES AEGYPTI” – Controle biológico do *Aedes aegypti* por meio de linhagens de mosquitos geneticamente modificados. Moscamed Brasil
 - “AEDES DO BEM” - Linhagem de *Aedes aegypti* macho geneticamente modificada visando o controle dos descendentes que morrem antes de chegar à fase adulta. Oxitec do Brasil
- Coordenação:** Wildo Navegante

09h – 10h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 6: Vigilância em Saúde Ambiental e Saneamento no contexto da tríplice epidemia

“A experiência do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador para o enfrentamento às arboviroses”

“A experiência da Funasa em relação ao manejo de resíduos sólidos para o enfrentamento às arbovirose”

“Avaliação de estratégias inovadoras e com menor impacto ambiental para o controle de *Aedes* spp.”

“Como evitar a seleção de vetores mais resistentes a partir da educação ambiental”

09h – 10h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 3

“I Workshop Regional para Famílias de Crianças com SCZV” – Universidade Federal da Bahia

“Parceria entre Saúde e Educação para a inclusão da criança com deficiência múltipla” - Escola Estadual de Saúde Pública Professor Francisco Peixoto Magalhães Netto

“A colaboração da divulgação e popularização da ciência no debate e prevenção sobre Zika em favelas” – Fundação Oswaldo Cruz

10h – 11h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 7: Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 1

“Morrinhos Contra o Aedes – Um Relato de Experiência”

“Delimitação de Áreas Prioritárias para a Vigilância e Controle de Dengue e Outras Arboviroses”

“Avaliação das Medidas de Controle em Tempo Hábil das Arboviroses no Município de Porto Seguro”

“10 Minutos Contra o *Aedes*”

10h – 12h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 4

“Racismo, a epidemia de zika e mulheres negras” - Criola

“Esquecidas e desprotegidas: O impacto do vírus Zika nas meninas e mulheres no nordeste do Brasil” - Human Rights Watch

“Intenções e comportamentos reprodutivos das mulheres durante a epidemia Zika no Brasil” - Raquel University of North Carolina até Chapel Hill/Universidade Federal de Pernambuco

11h – 12h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 8: Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 2

“Cuidando um Pouco Mais – Prevenção do ZikaV em Gestantes”

“Caixa e Bacia – Objeto Multissensoriais para Estimulação Infantil”

“Plano Municipal de Atenção Integral a Criança com Microcefalia”

“Projeto Aconchego: Compartilhando Emoções e Experiências”

“Fortalecimento da atenção integral às crianças com infecção congênita associada ao Zika e à STORCH”

11h – 13h

Local: Auditório 2

MESA 4: Desenvolvimento de vacinas: é possível num horizonte de 10 anos?

- “VACINA DE VÍRUS ZIKA ATENUADO” - Vacina desenvolvida com vírus atenuado para utilização em dose única para proteção de infecção por Zika. Instituto Evandro Chagas
- “VACINA COM ZIKA VÍRUS INATIVADO (ZPIV)” - Acordo de colaboração para o desenvolvimento de uma vacina contra o vírus zika. Bio-Manguinhos
- “DENG VAXIA” - Vacina para dengue liberada para comercialização com utilização em três doses. Sanofi Pasteur
- “VACINA DENGUE” - As pesquisas para o desenvolvimento de vacinas contra dengue e zika no contexto do Instituto Butantan. Instituto Butantan
- REGULAÇÃO – Atividades regulatórias necessárias para a condução de pesquisa clínica e alcance do registro sanitário para comercialização de uma vacina contra zika- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Coordenação: José Agenor Álvares

12h – 13:h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 9: Atenção integral à saúde no contexto da epidemia de arboviroses - Parte 3

“Vigilância da Febre Amarela, Intervenções e Êxitos”

“IdeiaSUS”

“Auriculoterapia para controle da dor e melhora da funcionalidade pós-Chikungunya”

“Plano de controle do *Aedes* nos campi Fiocruz”

“Acorda Calabar, o mosquito tem que acabar”

14h– 16h

Local: Auditório 1

MESA 5: Redes de apoio e proteção social

- “ABRAÇO A MICROCEFALIA” – Rede de apoio formada por mães através do acolhimento reabilitação e inclusão social das crianças com microcefalia. Associação Abraço
- “DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA COMUNIDADE: UM OLHAR PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS NO CONTEXTO DO ZIKA VÍRUS”– Acompanhamento do desenvolvimento cognitivo, linguístico e motor, qualidade de estimulação doméstica e condições de saúde de crianças com a Síndrome Congênita do Zika. Universidade Federal da Bahia
- “AMAR CUIDANDO DE QUEM CUIDA” - Rede de acolhimento e apoio para inclusão social das famílias e crianças com doenças raras e microcefalia. Aliança das Mães e Famílias Raras
- “PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA” –Rede desenvolvida para apoio psicossocial e empoderamento das mães e familiares de crianças com microcefalia. Fundação Altino Ventura
- "APOIO ÀS FAMÍLIAS PARA O CUIDADO" - Programa de apoio aos pais de crianças acometidas pela SCZ para treinamento sobre como melhor cuidar e atender às suas necessidades. London School of Hygiene & Tropical Medicine

Coordenação: Miriam Calheiros de Sá

15h – 16h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 10: Recursos educacionais para prevenção as arboviroses

“Produção de conhecimento em zika com jovens estudantes da comunidade de Manguinhos/RJ”

“*Aedes aegypti* “ Tão pequeno, mas grande inimigo”

“Livro Vírus Zika no Brasil: a resposta do SUS”

“Kit Pedagógico Missão Zika Zero”

15h – 16h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 5

“Mapeamento e monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados de microcefalia no Estado do Ceará” - Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

“Documento de Referência do Plano de Ação Multisetorial para Enfrentamento do Zika no Estado da Bahia” - Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

“Sala Estadual de Coordenação e Controle para o Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika” - Secretaria de Estado da Saúde de Tocantins

15h – 16h

Local: BLOCO 2 - Sala 5

MESA DE NEGOCIAÇÃO

“Selo Sergio Arouca de Qualidade de Informação: Certificação de Sites de Saúde” - André Pereira

16h– 18h

Local: Auditório 2

MESA 6: Kits diagnósticos: testes rápidos, sorológicos ou PCR e o desafio de criação de um Painel de amostras brasileiro

- “ZIBRA”– Laboratório móvel de análise genômica para pesquisa sobre epidemiologia molecular do zika vírus. Fundação Oswaldo Cruz

- “KIT ZDC” - Kit diagnóstico que utiliza a plataforma tecnológica de PCR para a identificação simultânea de zika, dengue e chikungunya. Bio-Manguinhos

- “TESTE RÁPIDO ZIKA IGG / IGM COMBO”– Teste rápido que permite identificar em 20 minutos o zika vírus no organismo, independentemente do tempo de infecção. Bahiafarma

- QUALIFICAÇÃO – A qualificação dos kits diagnósticos significantes para a população brasileira no contexto de circulação dos vírus causadores das arboviroses. Fundação Oswaldo Cruz

- CONTROLE DE QUALIDADE - A avaliação dos kits diagnósticos existentes para atendimento da população e as ações para o controle da qualidade dos produtos. Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

Coordenação: Claudio Maierovitch

16h – 17h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 11: Qualificação e formação no contexto das arboviroses

“Mulheres fortalecidas para lidar com seus direitos sexuais e reprodutivos”

“Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas”

“Curso Prático para o acompanhamento escolar de Crianças acometidas pelo Zika Congênito”

“Atenção integral à saúde da criança: construção coletiva de docentes de fisioterapia pós zika vírus”

16h – 17h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 7

“Projeto Cidadão Agente, Curvelo consciente no combate ao Aedes aegypti” - Prefeitura Municipal de Curvelo/MG

“Plano de Controle do Aedes Aegypti” - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

“Prevenzika” - Secretaria Municipal de Saúde de Macau/RN

17h – 18h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 12: Direitos em tempos de Zika

“Zika em Alagoas: a urgência dos direitos”

“Diálogos – Zika vírus e outras arboviroses: O que as mulheres negras têm a ver com isso?”

“Se tem mulher, tem luta: todas contra a zika”

“Os determinantes sociais, a epidemia de zika vírus e as consequências para as mulheres negras”

10/08/2017 QUINTA - FEIRA

09h– 11h

Local: Auditório 1

MESA 7: Uso de dados em saúde: Inteligência cooperativa

- “PLATAFORMA DE VIGILÂNCIA DE LONGO PRAZO PARA A ZIKA E MICROCEFALIA NO ÂMBITO DO SUS” - Plataforma para integração de conhecimentos e bases de dados de saúde e social para acompanhamento das condições de vida da população acometida pelo Zika Vírus. Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde
- BIOÉTICA - Explicação das questões éticas em relação ao desenvolvimento de pesquisas em Emergências de Saúde Pública. Instituto Anís
- PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DE ACESSO ABERTO– Avanços da ciência através do acesso e compartilhamento dos dados de pesquisas. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- FOMENTO DE PESQUISAS PARA DADOS ABERTOS – A indução do financiamento para a produção de dados abertos. Fundação de Amparo à Pesquisa
- CIÊNCIA DE DADOS APLICADA A GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAÚDE. Ministério da Saúde

Coordenação: Geraldo Sorte

09h – 10h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 13: Cuidado e proteção às crianças e famílias acometidas pela Síndrome Congênita do Zika

“Cartilha Dos Direitos Da Criança Com Microcefalia”

“Oficinas interativas para as famílias”

“Grupos de acolhimento às famílias das crianças com zika congênita: sistematização de uma experiência”

“Ação Solidária Pepita Duran”

“Inclusão escolar das crianças com microcefalia acompanhadas pelo aBRAÇO”

10h – 11h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 14: Estratégias para o cuidado das crianças com a Síndrome Congênita do Zika

“Intervenção precoce na Síndrome Congênita do Zika Vírus”

“Vídeo "A chegada do bebê”

“Projeto acessibilidade e lazer: reabilitação de crianças ao ar livre”

“Prevenção e cuidados em Saúde bucal”

“Modelo Lógico Multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Criança”

10h – 11h

Local: BLOCO 2 - Sala 9

SIMPÓSIO 8

“Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para contagem automática de ovos de *Aedes aegypti*” - InfoDengue

“Aplicativo Mosquito Zero: Tecnologia, Inovação e Monitoramento do *Aedes aegypti*” - Centro de Integração, Inclusão e Promoção Social

“Biotraps: armadilha biodegradável para mosquitos” - Greenlid Envirosiences

11h – 13h

Local: Auditório 2

MESA 8: Organização, gestão e integração dos serviços no cuidado às crianças e famílias com acometidas pela Síndrome Congênita do Zika

- “ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL INTEGRAL PARA CRIANÇAS COM SÍNDROME ZIKA CONGÊNITA E SUAS FAMÍLIAS” - Redes de cuidado e atenção multiprofissional. Fundação Altino Ventura

- “AMPLIAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA” - Através da criação de núcleos de estimulação foi possível a ampliação e descentralização da assistência. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará
 - “AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS” - Assistência e acompanhamento multiprofissional e interdisciplinar às famílias e crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. Hospital Geral Roberto Santos
 - “ESTRATÉGIAS DO CEPRED PARA O ENFRENTAMENTO À MICROCEFALIA” - Estratégias para o desenvolvimento de ações de reabilitação para crianças com Síndrome Congênita do Zika. Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência
 - “ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS DO CUIDADO A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO FRENTE À EPIDEMIA DO ZIKA VÍRUS” – Desenvolvimento de modelos lógicos para organização dos processos de trabalho e assistência do cuidado à saúde da criança com deficiência e a SCZ. Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região
- Coordenação:** Luciana Sepúlveda

11h – 12h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 15: Comunicação e informação para populações acometidas pelas arboviroses

“Projeto Sementinha: não vai dar Zika”

“Infobike - pedalando por "mais direitos, menos zika"”

“Conscientização das pessoas que vivem em locais de vulnerabilidade social”

11h– 13h

Local: Auditório 3

MESA 9: Desenvolvimento e Inovação em saúde – a sustentabilidade da vida

- ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA AGENDA 2030. Fundação Oswaldo Cruz
- SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NO COMPLEXO ECONÔMICO E INDUSTRIAL DA SAÚDE. Fundação Oswaldo Cruz
- USO DE EVIDÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- ITS: UMA DAS SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUS – Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia
- PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE. Fundação Oswaldo Cruz.

Coordenação: Wagner Martins

14:h– 16h

Local: Auditório 1

MESA 10: Medicamentos: formulações pediátricas para bebês com microcefalia e novos antirretrovirais

- COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE - O papel das parcerias público-privadas e o contato entre universidade, Instituições de Ciência e Tecnologia e empresas no estímulo à produção de soluções para zika. As listas de produtos estratégicos para o SUS, investimentos envolvidos, produção prevista para os laboratórios públicos de formulações pediátricas para a doença. Ministério da Saúde
- PRODUÇÃO FARMACÊUTICA - O papel das empresas associadas no desenvolvimento de novos antirretrovirais e soluções para zika. Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa
- REGULAÇÃO - Passos regulatórios necessários para a condução de estudos de bioequivalência de formulações pediátricas, pesquisa clínica para novos produtos antirretrovirais e alcance do registro sanitário para comercialização de medicamentos para crianças e adultos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária

- **PRODUÇÃO PÚBLICA** - O papel dos laboratórios oficiais brasileiros no desenvolvimento de novas formulações pediátricas para atendimento dos bebês com microcefalia. Associação dos Laboratórios Oficiais do Brasil

Coordenação: Marilda Gonçalves

15h – 16h

Local: Tenda

RODA DE CONVERSA 16: Cantos de Mosquitos - Grupo Musicênicos

“Cantos de Mosquitos” é uma performance cênica, poética e musical criada especialmente para “1ª Feira de Soluções para a Saúde – Zika” em um processo participativo com os usuários dos grupos Musicantes e Musicênicos, que possuem como fundamento de sua existência, o protagonismo dos usuários e familiares no processo de reabilitação e no desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social, com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania.

16h– 18hh

Local: Auditório 2

MESA 11: Recursos para qualificação e formação após a emergência do Zika Vírus

- **ZIKALAB**” - Laboratórios de formação do trabalhador de saúde no contexto do zika vírus para com inovações nos processos de educação em saúde. Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social
- **“FORMAÇÃO TEÓRICO PRÁTICA NO ENFRENTAMENTO DA SINDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS”** - Formação multidisciplinar com profissionais da Atenção Básica e NASF. Universidade Federal de Pernambuco
- **“MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER”**- Mestrado Profissional para as doenças emergentes e emergências sanitárias e seu impacto para a saúde de mulheres e crianças. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
- **"MÃES PRODUTIVAS"** - Graduação e pós-graduação presencial e EAD, e cursos profissionalizantes para mães. Aliança das Mães e Famílias Raras
- **“CURSO ONLINE “ZIKA: ABORDAGEM CLÍNICA NA ATENÇÃO BÁSICA”** – Capacitação de profissionais de saúde para melhor assistência aos pacientes e para prevenção e vigilância da infecção. Universidade Aberta do SUS
- **Coordenação:** Manoel Barral Netto

OFICINAS

Oficinas	Descrição	Data	Horário	Duração	Local
OFICINA 1 Tecnologia Assistiva e Dispositivos Tecnológicos em Atividades Educacionais e de Lazer para pessoas com sequelas das Arboviroses	As limitações físicas ocasionadas pelas arboviroses podem ser temporárias ou permanentes. Na perspectiva de favorecer o desempenho funcional e ocupacional das pessoas que vivem com sequelas decorrentes das patologias mais comuns das arboviroses. A oficina tem como objetivo capacitar à elaboração e confecção de material de tecnologia assistiva com material de baixo custo. Através da conceituação das principais dificuldades apresentadas por esta população na execução de atividades simples do cotidiano, propõe-se confeccionar materiais que favoreçam positivamente o desempenho funcional em casa, na escola ou no trabalho.	08/ago	14h - 18h	4h	BLOCO 2 Sala 1

<p>OFICINA 2 Massagem Shantala e Banho de Ofurô como proposta para redução da irritabilidade em crianças com deficiência</p>	<p>Dentro do útero da mãe, o bebê está sempre envolvido por algo que delimita seu corpo; porém, após o nascimento, esses limites são perdidos e o bebê se sente, no começo da vida, como uma extensão da mãe. Ele não tem conhecimento ainda do que é o seu corpo e do que é o corpo da mãe. Daí surge a necessidade do toque. Tocar o bebê e massageá-lo estimula o desenvolvimento sensorial dele, ativando o tato, a audição (na percepção da voz de quem massageia ou de uma música suave durante a sessão), o olfato (despertado pelo cheiro do óleo utilizado). O estímulo do toque também ajuda o bebê conhecer as partes do seu corpo, dando uma noção dos próprios limites físicos.</p>	08/ago	14h - 18h	4h	BLOCO 2 Sala 5
<p>OFICINA 3 O Brincar: Saberes e Práticas na Promoção do Vínculo e do Cuidado</p>	<p>A criança aprende e apreende através das experiências consigo, com o outro e com o meio no qual está inserida. Partindo disso, o brincar influencia o desenvolvimento infantil e pode estar incluído em muitos momentos na rotina e nas situações de cuidado. A perspectiva dessa oficina é trabalhar o potencial do espaço e dos acessórios disponíveis no ambiente domiciliar na estimulação de crianças. Para tanto serão trabalhados alguns conceitos relacionados ao contexto domiciliar e seu potencial, à estimulação de crianças, ao papel da família e sugestões de confecções de brinquedos adaptados de estimulação sonora e visual.</p>	08/08 09/08	14h - 18h 09h - 18h	8h	BLOCO 2 Sala 6

Oficina	Descrição	Data	Horário	Duração	Local
<p>OFICINA 4 Construção de um cardápio para os bebês com microcefalia</p>	<p>Oficina para orientação e elaboração de um cardápio nutritivo e direcionado as necessidades de deglutição das crianças com microcefalia.</p>	08/08 09/08	15h - 17h 09h - 11h	6h	BLOCO 2 Sala 2
<p>OFICINA 5 Adequadores posturais de baixo custo: uma proposta de confecção de recursos de tecnologia assistiva de baixo custo para o SUS</p>	<p>O uso dos adequadores de baixo custo tem por objetivo atender as demandas para um melhor posicionamento de lactentes e crianças em casa, escolas de ensino infantil e fundamental com a doação dos adequadores de papelão. O melhor posicionamento de crianças permite maior participação nas atividades de vida diária (alimentação, brincadeiras e interação) além do aumento do aproveitamento escolar pela potencialização das habilidades</p>	09/ago	09h - 18h	9h	Área Externa

	cognitivas (atenção, memória e linguagem).				
OFICINA 6 Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas da imprensa e mídias alternativas	Oferece a jornalistas capacitação voltada a suas demandas diárias na produção noticiosa sobre o tema. Contempla temas que podem ajudar na abordagem do assunto e na qualidade das informações que chegam ao público, incluindo: Histórico do Aedes aegypti; Biologia básica do vetor; Ciclo de vida; Comportamento e ecologia do mosquito; Metodologia '10 Minutos Conta o Aedes': por que uma ação semanal é suficiente para combater o vetor?; principais criadouros; Diferenças entre A. aegypti e pernilongo doméstico (Culex); Estratégias de controle mecânico, químico e biológico; Mitos e verdades. A aula conta com aspectos teóricos e práticos, com atividades de observação das fases de vida do inseto, mediante o uso de lupas, e a atividade de eclosão ao vivo de ovos do mosquito, acompanhando-se, ao longo da aula, o desenvolvimento das larvas em seu primeiro estágio.	09/08	09h - 12h	3h	Espaço Comunicação

Oficina	Descrição	Data	Horário	Duração	Local
OFICINA 7 Gênero, raça e etnia nas comunicações em saúde	Incentivar a qualificação da cobertura local na chamada imprensa tradicional, assessorias de comunicação e em veículos de comunicação comunitários e web 2.0/3.0 sobre a realidade das mulheres infectadas pelo vírus zika e tríplice epidêmica e arboviroses, articulando direitos sexuais, direitos reprodutivos, prevenção e eliminação da violência contra as mulheres, tomando por base a garantia das mulheres ao direito humano à comunicação e o incentivo ao empoderamento político e econômico.	09/08	09h - 17h	7h	Espaço Comunicação

<p>OFICINA 8 Caderneta da Criança como instrumento de vigilância do desenvolvimento infantil e técnicas de facilitação para a estimulação precoce: uma abordagem multiprofissional</p>	<p>A infância é considerada uma fase de bastante vulnerabilidade, deixando a criança susceptível aos problemas de saúde. Evidências científicas apontam que a neuroplasticidade cerebral ocorre de forma mais acentuada nos primeiros anos de vida e é sensível à estimulação. Dessa forma, os profissionais de saúde que acompanham a criança, bem como a família e demais cuidadores devem estar atentos às possibilidades de estimulação do desenvolvimento infantil. A oficina tem o objetivo de sensibilizar os profissionais de saúde e a comunidade ao entendimento e preenchimento dos itens referentes ao Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento que constam na caderneta de saúde da criança. Pretende-se também revisar os marcos do desenvolvimento infantil e discutir práticas de facilitação para etapas motoras do desenvolvimento nas faixas etárias infantis contempladas na cartilha (0 - 3 anos de idade).</p>	<p>09/a go 10/a go</p>	<p>09h - 18h 09h - 18h</p>	<p>16h</p>	<p>BLOCO 2 Sala 4</p>
<p>OFICINA 9 Números de uma epidemia: análise de dados para profissionais de comunicação</p>	<p>Apresentação de conceitos epidemiológicos e bases de dados utilizados em saúde pública, especialmente às vinculadas a tríplice epidemia. Exposição e discussão sobre como ler, analisar e divulgar dados em saúde pública; limitações e desafios do Sistema de Informação em Saúde; tendências de utilização de dados na área, como big data e linkage, etc.</p>	<p>10/a go</p>	<p>09h - 12h</p>	<p>4h</p>	<p>Espaço Comunicação</p>

Oficina	Descrição	Data	Horário	Duração	Local
<p>OFICINA 10 Terapia Familiar e Comunitária no contexto da criança com deficiência</p>	<p>Atualmente presenciamos situações de relacionamentos familiares complicados, que muitas vezes podem se agravar com a presença de uma criança com necessidades especiais na família. Para evitar que os problemas vividos em família tomem proporções alarmantes é sempre bom buscar a terapia familiar. Ela pode contribuir para evitar o agravamento do conflito, além de possibilitar que as bases do relacionamento entre os membros da família sejam revistas. Tais afirmativas são válidas também para o casal. A procura por um terapeuta, quando isso se fizer necessário, permite dedicar tempo e atenção à família, conferindo-lhe importância, reconhecimento e consideração. Quanto mais cedo se percebe o</p>	<p>09/ago</p>	<p>14h - 18h</p>	<p>4h</p>	<p>BLOCO 2 Sala 1</p>

	sofrimento e a necessidade de um acompanhamento, mais rápido é o resultado. Essa oficina utilizará a Terapia Comunitária Integrativa, prevista como uma das práticas da política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.				
OFICINA 11 Redução de dor e técnicas de conservação de energia para indivíduos com sequelas pós Chikungunya	As limitações físicas ocasionadas pelas arboviroses podem ser temporárias ou de longo prazo, principalmente em relação a indivíduos com sequelas decorrentes de Febre Chikungunya. Comumente, apresentam alterações sensório-motoras que interferem no desempenho da sua funcionalidade. O objetivo da oficina é capacitar profissionais de saúde e interessados no manejo e orientação esta população, no que diz respeito à execução de atividades com menor gasto energético possível e compensações a serem evitadas que podem exacerbar o quadro algico. Objetiva-se também discutir abordagens sobre o uso de recursos e procedimentos de autocuidado para alívio da dor, controle de edema e manutenção das funções articulares. Assim, espera-se prevenir o agravo de comprometimentos musculoesqueléticos e promover um melhor desempenho ocupacional e execução das funções cotidianas.	09/ago	14h - 18h	4h	BLOCO 2 Sala 6

Oficina	Descrição	Data	Horário	Duração	Local
OFICINA 12 Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para assessores de comunicação	Oferece capacitação voltada as demandas diárias na produção noticiosa sobre o tema, que podem ajudar na abordagem do assunto e na qualidade das informações que chegam ao público, incluindo: Histórico, biologia básica e ciclo de vida do <i>Aedes aegypti</i> ; Comportamento, ecologia e principais criadouros do mosquito; Metodologia '10 Minutos Conta o Aedes': por que uma ação semanal é suficiente para combater o vetor?; Diferenças entre <i>A. aegypti</i> e pernilongo doméstico (<i>Culex</i>); Estratégias de controle mecânico, químico e biológico; Mitos e verdades.	09/08	14h - 17h	3h	Espaço Comunicação
OFICINA 13 A Classificação de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde	Proposta de sensibilização quanto a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde como ferramenta a ser utilizada na vigilância em saúde (sistemas de notificação e informação, e monitoramento) nas arboviroses (Zika Vírus, Chikungunya e Dengue).	10/ago	09h - 18h	8h	BLOCO 2 Sala 1

(CIF/OMS) para vigilância em saúde, na perspectiva das Arboviroses					
OFICINA 14 Modelo Lógico multiprofissional de Atenção Integral à Criança com a Síndrome Congênita do Zika Vírus: estratégias para gestão e formação profissional	A partir do entendimento de que a experiência vivenciada no cotidiano dos serviços e os conhecimentos frutos da formação de cada profissional podem contribuir na construção de uma proposta de atenção à saúde de qualidade, a oficina tem como proposta validar um modelo lógico multiprofissional de Atenção Integral à Saúde da Criança, que possa ser utilizado junto à gestão como também no processo de formação de recursos humanos.	10/08	09h - 18h	8h	BLOCO 2 Sala 14
OFICINA 15 Formação de jovens comunicadores, para ações de comunicação e educação em saúde no contexto das arboviroses e de populações vulneráveis	Empoderamento do público com produção de peças publicitária e produção de novos conhecimentos que comunique a população serviços diversos, principalmente os que dizem respeito à infecção pelo Zika vírus. Informações as mulheres e homens nas condições de vulnerabilidade social, bate papo sobre saúde, reprodução, valores, gênero e direito reprodutivos. Produção de folder, banner, jingles para radio, spot, cartaz, produção de programas para radio, letreiro, busdoor, anuncio, encartes e outdoor.	10/a go	09h - 18h	8h	BLOCO 2 Sala 2